

A recessão tem levado um número cada vez maior de pessoas a buscar uma vaga na tentativa de recompor a renda da família. Na ausência de oportunidades, 2 milhões de brasileiros engrossaram a fila do desemprego no trimestre até agosto em relação a igual período de 2014. Assim, a taxa de desocupação atingiu 8,7%, a maior da série da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

Segundo a pesquisa, a população desocupada cresceu 7,9%, atingindo 8,8 milhões de pessoas, ou mais 647 mil pessoas desocupadas em relação ao trimestre de março a maio, quando a alta chegou a 29,6% (mais 2 milhões de pessoas, na comparação com igual trimestre de 2014).

A alta no número de desempregados também foi recorde, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São jovens que antecipam a procura por uma vaga e adultos mais velhos, principalmente mulheres, que deixam a inatividade na tentativa de ajudar no orçamento doméstico.

{BANNER}